

Vigília Nacional pela criança 2015

“Venham todas as crianças!”

03 de Outubro de 2015

“Deixem que as crianças venham a mim e não proibam que elas façam isso, pois o Reino do Céu é das pessoas que são como estas crianças.”

Mateus 19.14 BLH

Apresentação

Mais uma vez nos encontramos em Vigília Nacional pela Criança, dia de reflexão, partilha e oração. Neste encontro de oração, somos desafiados a ter o mesmo olhar de Jesus para as crianças: descobri-las no meio da multidão, acolhê-las e abençoá-las com nosso amor e serviço.

Neste ano, o tema que nos motiva e orienta nossa ação é “Venham todas as crianças”. Queremos refletir sobre o acolhimento das crianças, entre nós.

Acreditamos que a Igreja tem um papel importante, junto às crianças. É no testemunho da Igreja que a criança se apropria do conhecimento de Deus, constrói a sua caminhada de fé e de serviço no Reino de Deus.

Somos desafiados a acolher as crianças e lhes possibilitar um ambiente em que todas as suas necessidades básicas sejam garantidas e onde aprendam, pelo que observam e ouvem de nós, a amar e servir a Deus.

Nosso desejo e oração são para que a Vigília Nacional pela criança seja um caminho para ampliarmos nosso compromisso com a Infância Brasileira. Que possamos através deste programa, descobrir as crianças que nos cercam, perceber suas necessidades e juntar esforços para alcançá-las e atendê-las.

Uma Vigília muito abençoada a todos e todas vocês,

Com carinho,

Rogéria de Souza Valente Frigo
Coordenadora Depto. Nacional de Trabalho com Crianças

PREPARAÇÃO PARA VIGÍLIA

1. O pessoal do Ministério Local de Trabalho com Crianças deve convidar os diversos Ministérios da Igreja para, juntos, prepararem a Vigília Nacional pela Criança. Não devem se esquecer dos Ministérios de Oração, Liturgia, Ornamentação, Louvor/Música e dividir com eles todas as tarefas para que se sintam comprometidos, com esse evento, desde sua preparação até a celebração. É importante que todos assumam este compromisso como seu, para que possam partilhar as tarefas, disponibilizar seus dons, de acordo com as necessidades e solicitações do Ministério Local de Trabalho com as Crianças;
2. A participação do/a Pastor/a e do Ministério da Administração no apoio e divulgação e da Vigília são imprescindíveis;
3. É interessante que o próprio pastor da Igreja seja o pregador nessa Vigília.
4. O local deve ser de fácil acesso, arejado e carinhosamente preparado para esta celebração;
5. As crianças poderão confeccionar um cartão onde constarão os motivos de orações da vigília e que continuarão nas orações das pessoas que receberão este cartão. Peça que desenhem livremente a ilustração do cartão;
6. Lembramos que o intuito não é somente abordar e conscientizar sobre a acolhida da criança na comunidade de fé, mas principalmente a sensibilização para a responsabilidade de cada um, para com as nossas crianças; na Vigília Nacional pela Criança, nós buscamos respostas de fé, para a superação das situações que ainda não são ideais.
7. Encerre a celebração num clima de comemoração. Convide todos para um lanche compartilhado.
8. Invista na divulgação. Convide toda a igreja.

Celebração da Vigília Nacional pela criança 2015

Tema: “Venham todas as crianças”

Objetivos: Possibilitar às crianças e adultos participantes, experiências que os levem a perceber a importância de cada criança no Reino de Deus, independente de raça, cor da pele, nível social e quaisquer outras coisas que as possam diferenciar.

Ambientação: Dispostos na mesa do altar: um globo terrestre, o símbolo de algum instituto ou obra missionária que a igreja local sustente ou contribua ativamente, objetos que representem os diversos ministérios da Igreja, bonecos com distintos tons de pele e trajes representando diversos lugares do mundo, um banner ou cartaz com a logomarca da EBF 2015 e seu tema.

Material: Entregar a cada participante do culto, logo na chegada, um cartão com todos os motivos de oração (que podem ter sido preparados antecipadamente), e outro cartão que pode ter formato de carinha de criança e cores diferentes, cada um com um dos motivos de oração (para que num momento específico sejam formados grupos que oração, especificamente, por aqueles pedidos que aparecem no verso na figura da criança).

Sugestão de texto para o cartão

- . Que haja alimento para todas as crianças;
 - . Que sejam acolhidas, independente de sua condição social;
 - . Que sejam atendidas, quando necessitarem de trato diferenciado por sua condição especial;
 - . Que haja boas escolas e bons professores;
 - . Que sejam protegidas do abuso sexual, seja onde ou de quem for;
 - . Que sejam protegidas de agressões físicas ou psicológicas;
 - . Que haja médicos e remédios;
 - . Que haja lugares saudáveis e protegidos para se divertirem;
- (Complementar a lista com outros motivos).

Em favor dos Adultos:

- . Que amem por completo suas crianças;
 - . Que sejam pacientes, tolerantes;
 - . Que sejam sábios ao educar suas crianças;
 - . Que lhes dêem atenção devida para que as crianças não sofram qualquer tipo de abuso ou discriminação;
 - . Que proporcionem segurança em todos os lugares possíveis que a criança vivenciar;
 - . Que proporcionem companheirismo em tempo integral;
 - . Que sejam testemunhas em valores morais, afetivos e espirituais.
- (Complementar a lista com outros motivos).

Prelúdio

[Tocar uma das músicas sugeridas ou outra que se adeque ao tema proposto; esse momento pode ser feito com um grupo de crianças cantando ou coreografando].

Acolhida

Que alegria! Encontramo-nos hoje para mais uma vez celebrar a Vigília Nacional pela Criança, que este ano tem como tema “Venham todas as crianças”! Sejam bem-vindas todas as pessoas: pequenas e grandes, crianças, jovens e adultos. A Casa de Deus acolhe todos que desejam celebrar e viver em comunhão uns com os outros, independente do que nos diferencie, mas unidos no amor de Cristo somamos nossas individualidades e oferecemos a Deus a nossa adoração, enriquecida pela multiplicidade que está em cada um de nós.

Cântico: Carnavalito de andar <https://soundcloud.com/camuzi/17-carnavalito-de-andar>
(melodia)

Dá-me tua mão
vamos seguir
juntos iremos andar

Com toda fé
que temos num Deus
capaz de libertar

Com alegria
com a certeza
de um sol que ainda vai brilhar

Lutando contra
toda a injustiça
que hão de se acabar.

Adoração

Oração: Amado Deus, que és Santo e imutável. Teus pensamentos e valores permanecem para sempre, mesmo que o tempo passe, e as pessoas mudem, ainda que, de um momento para outro, todos possam pensar diferente, Tu és o mesmo Deus em quem podemos confiar. Estamos reunidos(as) aqui por que Tu estás presente. Seja o condutor dessa Celebração, tocando-nos com o Teu Santo Espírito. Hoje desejamos louvar, orar, ouvir Tua voz e aprender amar e respeitar os outros; acolher e envolver quem se sente sozinho. Ensina a cada um de nós a caminhar em unidade e viver em amor, sem excluir nenhuma pessoa – seja grande ou pequena. Em nome de Jesus, que veio mostrar esse amor bem de pertinho pra nós, é que oramos. Amém.

Cântico: ARRUMANDO O MUNDO

Deus quer todo mundo contente,
Criou tudo de bom para a gente;
Construiu um mundo arrumado,
Mas que agora ficou bagunçado.

Tem gente morando apertado,
Tem gente vivendo brigado;
E tem quem não sabe brincar,
Tem também quem só sabe mandar.

Você também pode ajudar,
A vida aqui vai melhorar,
De mãos dadas podemos fazer
Este mundo melhor pra viver.

História: A Serva de Naamã (Texto bíblico- II Reis 5.1 a 15)

Naamã era um homem de grande importância em seu país, a Síria. Era um comandante do exército e era famoso e poderoso. Porém Naamã tinha um grande problema: era leproso. Naquele tempo, uma pessoa leprosa não tinha muitas esperanças. Ainda não haviam descoberto a cura da lepra e as pessoas que contraíam estavam condenadas a morrer. E havia ainda o problema de que quem tinha lepra, não podia conviver com as outras pessoas. Tinha que ficar isolada pra não contaminar os outros. Assim, Naamã tinha mesmo um futuro muito triste pela frente, apesar de ser um homem rico, famoso e importante.

E seu fim poderia ter sido muito triste, se não fosse a disposição de uma criança. Era uma criança igual a qualquer outra criança. Também gostava de brincar, com certeza gostava de sorrir, de ser feliz, como as crianças que estão hoje aqui. Mas essa criança estava numa situação diferente. Ela era escrava, fora levada cativa por Naamã, arrancada de sua terra. Talvez já há muito tempo não via mais nenhum parente, amigo ou conhecido. Não tinha tanto tempo assim pra brincar, já que era escrava e tinha que

ajudar nas tarefas da casa de Naamã. Certamente tinha motivos pra sentir raiva e ressentimentos de Naamã, que a afastou de seus parentes e amigos e levou pra uma terra distante. Mas ela conhecia o Deus vivo e o amava profundamente. Essa criança, que a Bíblia não menciona o nome, sabia que o que mais nos aproxima de Deus é o amor que temos em nosso coração. E ela era bem próxima de Deus. Seu coraçãozinho era repleto de amor, até mesmo por Naamã. Por isso ela disse a Naamã a respeito de Eliseu, o profeta de Deus que poderia curá-lo da lepra. Ela queria, sinceramente, vê-lo curado dessa doença.

Você já imaginou como ficou o coração de Naamã? Antes só havia para ele a expectativa da dor, da tristeza, da vergonha e da morte. E agora, por causa daquela menininha havia uma grande esperança de vida. Ela poderia ter ficado caladinha e ter deixado Naamã morrer. Mas ela sabia como fazer-lhe um grande bem e não ficou calada. Ela quis o melhor para ele e por isso falou.

Naamã ficou tão animado que correu logo e foi contar tudo ao rei da Síria, que parece, gostava muito de Naamã e ficou todo animado também. Sabe o que o rei da Síria fez? Escreveu uma carta ao rei de Israel, dizendo que estava lhe enviando seu comandante Naamã, para que fosse curado da lepra. O rei enviou também muitos presentes para o rei de Israel. E mandou que Naamã se apressasse e fosse logo para ser curado. Tanto Naamã quanto o rei da Síria estavam com o coração cheio de esperança nessa cura.

Quando o rei de Israel recebeu a carta e os presentes, ficou muito preocupado. Ele até rasgou suas vestes e dizia: Como eu vou fazer isso? Como eu vou curar esse comandante da Síria da lepra? Mas Eliseu ficou sabendo de tudo e mandou dizer ao rei para que não se preocupasse. Disse que quando Naamã chegasse lá, o rei o envia-lo a ele, que tudo ia ficar bem. Ele resolveria o problema.

Tendo ido Naamã à casa de Eliseu, o profeta enviou um mensageiro a Naamã dizendo: “Vá até o rio Jordão e se banhe em suas águas por sete vezes”. Assim ficarás curado. Mas Naamã ficou muito bravo com Eliseu, por ter enviado um mensageiro. Achou que Eliseu estava fazendo pouco caso dele. E ainda havia mandado que ele se lavasse em um rio, de Israel, sem nenhuma importância. Naamã ficou indignado porque ele era um homem acostumado a ser servido, bajulado e achou que o profeta Eliseu o desprezou e não o tratou com toda a pompa que merecia. Ficou tão bravo, que queria até ir embora, sem fazer o que lhe havia pedido Eliseu. Então, os seus servos lhe aconselharam para que ele se banhasse.

Naamã foi até o rio Jordão e se lavou uma... duas... três... quatro... cinco... seis... sete vezes... e ficou completamente curado da lepra. Que maravilha!!! A pele de Naamã se tornou lisinha igual à pele de uma criancinha. Viu como Deus é poderoso?! Naamã quis dar a Eliseu os presentes que havia levado, enviados pelo rei da Síria. Mas Eliseu lhe disse: Não fui eu que fez esse milagre. Foi o Deus de Israel. Eliseu reconhecia que foi apenas um instrumento de bênção, nas mãos de Deus. Todo o poder era de Deus. Assim como a menina que também foi usada pelo Espírito Santo de Deus para abençoar a vida de Naamã. Naamã fez um propósito diante de Eliseu, de adorar somente o Deus de Israel a partir daquele dia.

Viu que história linda? É uma história verdadeira que se encontra no livro de II Reis 5. 1 a 15.

Cada um de nós também pode ser um instrumento de bênção, nas mãos de Deus, para que milagres aconteçam. Basta ter um coração capaz amar, sem distinção, como fez a serva de Naamã.

Orações individuais: Convidar a congregação a pensar nas crianças que lhes são mais próximas, e se desejarem, acrescentar seus nomes à lista dos motivos de oração que está no cartão que receberam. Dar-lhes alguns minutos para que encontrem as outras pessoas que receberam um cartão com o mesmo motivo de oração que o seu. Permita que orem por essas crianças em duplas ou trios e depois, peça que orem silenciosamente, adorando a Deus por suas vidas e pela oportunidade de fazer diferença nas vidas das outras pessoas, em especial, na vida das crianças que Deus permitiu estarem em suas vidas.

Confissão

Leitura Bíblica: João 21. 15 a 17 “ *E, depois de terem jantado, disse Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de Jonas, amas-me mais do que estes? E ele respondeu: Sim, Senhor; tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta os meus cordeiros. Tornou a dizer-lhe segunda vez: Simão, filho de Jonas, amas-me? Disse-lhe: Sim, Senhor; tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas. Disse-lhe terceira vez: Simão, filho de Jonas, amas-me? Dilhe: Sim, Senhor; tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas.* ”

Tu me amas? Tu me amas mesmo? Tem certeza que me amas? Esta pergunta que Jesus fez a Pedro é a mesma que Ele ainda faz a cada um de nós. Ele quer de nós amor, não apenas de palavras, discurso bonito. Amor é ação, atitude. Amar é priorizar, reconhecer a primazia, dar o valor devido a... Quando Jesus nos deixou um novo mandamento disse pra amarmos a “Deus com todas as nossas forças, com todo o nosso entendimento e com todo o nosso coração” (Mateus 22.37). Então esse amor não vem em primeiro lugar. Ele é a razão de tudo em nossa vida. As demais coisas existem por causa dele. Mas temos falado tanto desse amor e vivido tão pouco dele. Precisamos reconhecer que não temos sido testemunhas desse amor para o mundo. Nossas paixões tem sido outras. E, portanto, como não temos cumprido a primeira parte do mandamento que é amar a Deus sobre tudo, temos tido dificuldades em cumprir o segundo: amar ao próximo como a nós mesmos.

Podemos fazer, tranquilamente um paralelo entre os dois textos, João 21. 15 a 17 e Mateus 22. 37 a 40 Quando Jesus pergunta a Pedro: Tu me amas? Está perguntando: Pedro você tem cumprido o mandamento de me amar com todas as tuas forças, com todo o teu entendimento e com todo o teu coração? E logo Ele conclui: Se você está cumprindo assim, então, certamente você tem condições de amar o teu próximo como a ti mesmo e de apascentar aqueles que são meus. E esta pergunta é feita a cada um de nós. Deus quer um cuidando do outro. Assim todos seremos muito bem cuidados, inclusive as nossas crianças.

Receber as crianças, incluí-las sem nenhuma distinção, preconceito, discriminação ou racismo é condição para a participação no Reino de Deus. Receber as crianças na comunidade de fé, envolvê-las na vida e na missão de Deus é responder positivamente ao amor de Deus. É dizer: sim, eu amo! Amo a Deus acima de todas as coisas e acolho essas crianças do jeito como eu gostaria de ser acolhido!

Convidar a igreja ao momento de reflexão e confissão.

Oração Individual: De confissão e pedido de perdão, pelas muitas vezes que os pequenos, de nossa comunidade de fé, têm passado despercebidos a nós; por nem sempre termos incluído os nossos pequenos irmãos, meninos e meninas, de qualquer tipo, condições, estruturas familiares, cor de pele, histórias de vida e portadoras de necessidades especiais, na vida e nos projetos da igreja; por não estarmos nos preocupando em acolhê-los e fazer com que se sintam bem vindos.

Este é um momento muito especial em nossa celebração. Diante de Deus, vamos orar silenciosamente, falando para Ele sobre situações em que cada um de nós deixou de fazer as coisas que eram necessárias para que nossos pequenos se sentissem acolhidos. Vamos pedir a Deus que nos ensine a caminhar com as crianças.

Confirmação de perdão: Deus, pela sua Graça, ouve nossas orações e está sempre pronto a nos perdoar.

Cântico: O VENTO

Vento que anima e faz viver,
Vento que empurra e faz mover,
Vento que dá vida, vida de alegria,
Sopra sobre nós dia e noite, noite e dia.
Vento que é Espírito de luz e amor,
Vento que acalma e é consolador,
Vento que congrega todos neste dia
Enche-nos de paz, de amor e de alegria.

Chamado ao louvor: Porque as crianças estão entre nós para serem acolhidas e amadas em sua inteireza, e tem nos ensinado a participar do Reino de Deus. Porque somos gratos pelo privilégio de termos sido escolhidos(as) por Deus para ensiná-las no caminho em que devem andar, louvamos a Deus.

Louvor

1) Cântico CÂNTICO DE ZACARIAS

Nós queremos ver
as crianças invadindo
as praças
ver o amor crescer,
reunindo todas as raças.
E brincarão pelas ruas
Soltando suas pipas
num céu todo azul.
E pelas esquinas, meninas
brincando de roda.
Cantando a esperança
de um mundo melhor.

Vamos invadir
as ruas de nossa cidade,
gritar que é preciso
a vida viver de verdade
e estão todos chamados
à festa da vida
que não vai ter fim.
É a nossa cidade mudada,
cheia de esperança,
brincando criança
num mundo de irmãos.

2) LOUVOR (CD Fazendo Festa – Ig. Metodista)

Mesmo criança, canto sim;
A Deus que aceitará o meu louvor.

Cante comigo, faça um som;
E Deus se alegrará com seu louvor.

Ofertório: Converse com o Pastor sobre o destino da oferta da Vigília. Veja a possibilidade de ser revertida a uma obra social realizada com crianças, ou que seja destinada ao próprio Ministério Local de Trabalho com Crianças, ou a uma das congregações da Igreja que realiza trabalho com crianças. Podem ser pedidos, antecipadamente, itens como: latas de leite para uma creche, ou itens de papelaria a serem doados para as classes das crianças, ou para algum trabalho em congregação ou ponto missionário que o ministério tenha escolhido abençoar com essas ofertas.

Testemunho: Nesse momento, uma criança ou um de seus pais pode testemunhar rapidamente sobre a importância do acolhimento das crianças na vida da igreja.

Cântico: PELAS MÃOS DE UMA CRIANÇA (CD Pelas mãos de uma criança)

Música: Soraya Vieira Letieri

Letra: Regina Junker, Rosete de Andrade, Vilson Gavaldão, Ronan Boechat de Amorim

Eu sou uma criança e quero te contar,
Que pelas minhas mãos, eu vou te abençoar.
Ainda bem pequena, escrava eu vivi,
Mas ao amor de Deus, meu dono conduzi.

E hoje, como ontem, Deus usa as crianças,
Mostrando o caminho que traz salvação.
Crianças como nós e pelas nossas mãos,
O povo do Senhor as bênçãos ganhará.

Edificação

Palavra pastoral sobre a acolhida, sem distinção, das crianças na vida da Igreja.

Dedicação

Convidar a congregação a se colocar de pé, e renovar o seu compromisso com as crianças, expresso no ato do batismo das mesmas de *“fazer tudo que estiver em nossas forças para sermos diante das crianças testemunhas fies, a fim de que cresçam no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo, e posteriormente confirmem sua fé nele”*. Orar comunitariamente.

Durante o cântico permita que as pessoas se cumprimentem e se abracem dizendo umas pras outras: “Deixem vir todas as crianças!”

Cântico: BRINCADEIRA DE RUA

Hoje eu acordei disposto a brincar de rolimã
Vem comigo, vem pra rua chupar balas de hortelã.
Se viver não tem segredos pra quem sabe repartir,
Esqueça todos os seus medos vem comigo ser feliz.

É o nosso jeito de sorrir e de brincar.
Sonhos também são feitos
Para a gente partilhar.

Bênção

Cântico: BÊNÇÃO CANTADA (CD Pelas mãos de uma criança – Dep. Nac. de Tb com Crianças da Ig. Metodista)

Que a graça do Senhor Jesus
E o amor de Deus o Pai
E a comunhão, a comunhão
Do Espírito reine aqui em nós
E para sempre, e para sempre. Amém!

.
** Esta ordem de celebração é uma sugestão que deve ser adequada à realidade de cada comunidade local, acrescentando-se os grupos musicais locais e outras participações, considerando que se trata de uma celebração da comunidade de fé, onde crianças e adultos devem ter participação ativa em todo o momento cúllico.*

FAZENDO FESTA – Ofereça, a todos os presentes, um lanche gostoso!